

O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 8374 | Salvador, quarta-feira, 20.04.2022

Presidente Augusto Vasconcelos

SÉRGIO CARVALHO - ARQUIVO

Trabalho infantil no Brasil ainda é subnotificado

Página 4

País tem 5,7 milhões de crianças de 7 a 14 anos trabalhando. Falta de políticas públicas piora o cenário



SISTEMA FINANCEIRO

O povo passa fome. Os bancos faturam

Em junho tem a Conferência dos Bancários

Página 2

A agenda ultraliberal do governo Bolsonaro castiga o povo brasileiro. Muita gente está desempregada, passando fome.

A realidade é completamente oposta no sistema financeiro. Quatro dos 10 bancos mais lucrativos do mundo estão no Brasil. Página 3

Conferência Nacional ocorre em nova data

Evento acontece de 10 a 12 de junho. Encontros dos bancos também mudaram

RENATA ANDRADE
imprensa@bancariosbahia.org.br

EM REUNIÃO, na segunda-feira, o Comando Nacional dos Bancários alterou o calendário de atividades preparatórias e a data da 24ª Conferência Nacional. O evento, que seria entre os dias 3 e 5 de junho, agora acontece de 10 a 12 do mesmo mês.

As datas dos encontros dos funcionários dos bancos públicos e privados também foram adiadas. No dia 8 de junho acontece a abertura conjunta dos congressos do BB, Caixa, BNB, BASA e BNDES e nos dias 9 e 10 de junho os congressos do Banco do Brasil e da Caixa. Já em 9 de junho será o Encontro dos Bancos Privados.

O prazo para que os sindicatos realizem as conferências regionais foi mantido até 29 de maio. A data da 24ª Conferência da Bahia e Sergipe será 14 de maio, em formato híbrido, sendo a parte presencial em Salvador e a participação por videoconferência pelo Zoom.

Categoria deve ficar atenta à alta da inflação

COM aumentos sucessivos, a inflação atinge em cheio a população, especialmente os mais pobres. Em março, o INPC teve alta de 1,71%, acima do registrado no mês anterior (1%). A expectativa é de que o Índice Nacional de Preços ao Consumidor ultrapasse os 10% na data-base dos bancários, que é 1º de setembro.

O INPC é usado para calcular o reajuste salarial da categoria na negociação entre o Comando Nacional dos Bancários e a Fenaban (Federação Nacional dos Bancos).

A inflação para a data-base acumula alta de 7,54% entre setembro de 2021 e março deste ano. Mas, se as projeções do Banco Central forem utilizadas, o INPC acumulado em 12 meses pode chegar a 9,77%.

Os dados reforçam a importância de a

categoria lutar junto ao Sindicato. A campanha salarial se mostra desafiadora e os bancários podem sentir o impacto do estrago feito pela política ultraliberal de Bolsonaro na economia. Só com mobilização para garantir bons resultados.



Vice-presidente da Feeb na Comissão da OAB

EM RECONHECIMENTO ao trabalho de excelência desenvolvido na presidência da Comissão de Direito Sindical da Ordem dos Advogados do Brasil, seção Bahia, o vice-presidente da Federação dos Bancários da Bahia e Sergipe, José Antônio dos Santos, foi reconduzido ao cargo. A posse ocorreu ontem, no Hotel

Wish, no Centro de Salvador.

Vale ressaltar a importância de um sindicalista na presidência da Comissão para o movimento sindical baiano. José Antônio dos Santos é bancário, dirigente sindical e advogado trabalhista, além de ter sido membro da Comissão de Direitos Coletivos e Difusos da OAB-BA.

TEMAS & DEBATES

A pandemia não acaba por decreto

Álvaro Gomes*

O ministro da Saúde Marcelo Queiroga, em pronunciamento à nação em 17/04/22 em rede nacional, anunciou o fim da Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional (ESPIN). Isto significa que determinadas medidas preventivas e de tratamento ficarão mais difíceis de serem implementadas considerado que a ESPIN viabiliza com mais rapidez a compra de vacinas e medicamentos além de decretos e outras medidas relacionadas com a covid-19. Mais um ato negligente do governo federal.

A Pandemia não acabou, continua espalhada no mundo inteiro, a redução do número de casos e de mortes não significa que tudo voltou ao normal, ainda é necessário muito cuidado para evitar novas variantes e o agravamento da situação. As vacinas foram fundamentais para evitar milhares de mortes mas é preciso observar inclusive a necessidade de novas vacinas e a intensificação do sistema vacinal no Brasil e no mundo.

Entre os países com mais de 100 milhões de habitantes, o Brasil é o que teve o maior número de vítimas, por milhão de habitantes, Brasil 3075/milhão, China 3/milhão. O Brasil é o segundo no mundo entre todos os países em números absolutos de mortes, 662.011, o primeiro foi os Estados Unidos com 1.015.451 perdas humanas. Nos dias 16 e 17/04/22 no Brasil foram registradas 51 mortes, na China nenhuma. A vacinação em massa detectou nestes dois dias 7.410 casos entre chineses. Na China um lockdown na cidade de Xangai com 25 milhões de habitantes, no Brasil o fim da ESPIN (<https://www.worldometers.info/coronavirus/>).

Na China o número de mortes durante toda a pandemia até o momento foi de 4.641 com uma população de 1,4 bilhão de pessoas. As medidas preventivas da China salvaram milhares de vidas, talvez milhões, aqui no Brasil milhares de mortes desnecessárias aconteceram em função da política institucional e proposital do governo federal de propagação do vírus, a situação não foi mais catastrófica ainda em função da luta dos setores que defendem a ciência em contraposição ao negacionismo assassino.

A pandemia não acaba por decreto e sim pelo fortalecimento dos SUS-Sistema Único de Saúde, pela implementação de medidas preventivas, seguindo as orientações oriundas dos cientistas e pesquisadores e consequentemente desenvolvendo uma política de preservação das vidas humanas.

*Álvaro Gomes é diretor do Sindicato dos Bancários da Bahia e presidente do IAPAZ
Texto com, no máximo, 1.900 caracteres

O ser humano aposenta-se do emprego, da vida nunca!



Uma rentabilidade de dar inveja

Dos 10 bancos mais rentáveis do mundo, quatro são brasileiros

REDAÇÃO
imprensa@bancariosbahia.org.br

ENQUANTO cerca de 116 milhões de pessoas vivem em insegurança alimentar no Brasil e 20

milhões passam fome, os bancos, base de sustentação do governo Bolsonaro e que no início da pandemia receberam R\$ 1,2 trilhão, seguem surfando em maré mansa. Das 10 organizações financeiras mais rentáveis do mundo, quatro são brasileiras.

Estão na lista da Econômica, Santander Brasil, na terceira posição, Itaú (5ª coloca-

ção), Banco do Brasil (7º lugar) e Bradesco (8º). Na primeira e segunda colocação estão os americanos *Capital One* e *Ally Financial*, com ROE (Retorno sobre Patrimônio) de 20,4% e 19,3%, respectivamente.

Os bancos em atividade no Brasil têm ROE médio de 14,9%. Acima, portanto, dos 19 bancos norte-americanos, cujo

ROE mediano é de 11,8%.

Embora sejam altamente rentáveis, as empresas demitem em massa, em plena pandemia foram mais de 15 mil desligamentos, e cobram juros abusivos da população. O rotativo do cartão de crédito chega perto dos 350% ao ano. O cheque especial também pesa no bolso do cidadão. A taxa passa dos 120% ao ano.



Movimento sindical apoia a Chapa 3 nas Eleições Previ

COM o lema “A segurança da Previ é o olhar vigilante dos seus donos”, a *Chapa 3 – Previ para os Associados* concorre às Eleições 2022. Os trabalhadores do Banco do Brasil, da ativa e aposentados, associados ao fundo de pensão, poderão decidir o pleito até o dia 29 de abril.

O Sindicato dos Bancários da Bahia entende que a chapa defende com independência os direitos dos associados contra as

ameaças do mercado financeiro.

A rentabilidade dos planos da Previ, que tem patrimônio de R\$ 220 bilhões, é maior do que a dos outros fundos e do mercado, segundo dados do Ministério da Economia e Previdência. Somente o Previ Futuro, de 2012 a agosto de 2021, rentabilizou 178%, enquanto os planos das entidades abertas, administrados pelos bancos, rentabilizaram 108% no mesmo período.

Sexta-feira o voto é em *Juntos* – *A Funcef é dos participantes*

COM a missão de garantir um futuro forte para a Fundação dos Economiários Federais, o movimento *Juntos - A Funcef é dos participantes* está na disputa das eleições de 2022. O primeiro turno tem início na sexta-feira. Serão eleitos os diretores de Benefícios e de Administração e Controladoria, dois conselheiros deliberativos, um fiscal e os respectivos suplentes.

Com o apoio do Sindicato dos Bancários da Bahia, o mo-

vimento está há mais de dois anos em debate sobre o presente e o futuro da Funcef. Os participantes defendem a permanência dos direitos conquistados e a continuidade da participação na gestão do terceiro maior fundo de pensão do país, propondo soluções aos desafios.

Sustentabilidade, governança, transparência, diálogo e democracia são os principais valores que conduzem o movimento. Os candidatos estão preparados para representar os mais de 137 mil participantes. Importante lembrar que o fundo de pensão tem patrimônio de quase R\$ 86 bilhões e não pode ser entregue ao mercado financeiro, como pretende o governo Bolsonaro.



Processo sobre contribuições aos fundos de pensão: Sindicato requer liquidação de sentença coletiva

VITÓRIA importante obtida pelo Sindicato dos Bancários da Bahia para os empregados do Baneb, Caixa, Banco do Brasil e BNB. A entidade solicitou à União Federal a liquidação de sentença coletiva no processo sobre bitributação relacionada às contribuições aos fundos de pensão.

Os fundos estavam criando dificuldade para enviar as listagens para o juiz, impedindo a realização dos cálculos. Mas, o Sindicato peticionou apresentando a lista com os nomes dos trabalhadores que seriam contemplados pela ação e solicitou a apresentação das fichas financeiras de cada um.

A entidade pediu instauração da liquidação coletiva da sentença, além da determinação da expedição de novo ofício aos presidentes da Previ, Funcef, Capef e Bases, para apresentar os extratos das reservas de poupança/fichas financeiras. Também arbitrar os honorários advocatícios e intimar a União, por meio do procurador da Fazenda Nacional, para apresentar resposta à liquidação no prazo legal.

Vale destacar que não há possibilidade de uma ação individual agilizar a tramitação. Na verdade, pode tumultuar o processo. O melhor é aguardar as definições da liquidação de sentença coletiva e ficar atento às informações oficiais prestadas pelo Sindicato.

Trabalho infantil pode ser sete vezes maior

Na realidade, o país possui 5,7 milhões de crianças trabalhando

ANGÉLICA ALVES
imprensa@bancariosbahia.org.br

UMA realidade triste. O número de jovens brasileiros de 7 a 14 anos exercendo algum tipo de trabalho infantil pode ser cerca de sete vezes maior do que apontam as estatísticas oficiais, de 738,6 mil pessoas.



A realidade é bem diferente. No país, 5,7 milhões de crianças estão na situação. É o que aponta estudo feito por pesquisadores da Universidade de Zurique (Suíça) e da Pensilvânia (EUA), realizado com base em dados agregados pela OIT (Organização Internacional do Trabalho), que avalia pesquisas realizadas em diferentes países.

Os parâmetros utilizados para definir o trabalho infantil seguem as definições de organismos internacionais, como Unicef (Fundo das Nações Unidas para a Infância). De acordo com os pesquisadores, na verdade o percentual de crianças trabalhando chega a 19,15%. Em números, são 5,658 milhões de jovens.

Na comparação com países latinos, o Brasil tem situação melhor do que Argentina, Bolívia e Colômbia, que possuem percentuais entre 20,3% e 34,9%. No caso da Costa do Marfim, a taxa chega a 50,8%.

No Brasil, a subnotificação e deficiência de políticas públicas interferem no cenário.

País bate recorde de exploração. Uma vergonha

O TRABALHO análogo à escravidão é uma realidade que persiste no Brasil. A fiscalização resgatou, ano passado, 1.726 pessoas em 169 casos de trabalho escravo. É o maior número já registrado desde 2013, quando foram contabilizados 170 casos.

Segundo dados do levantamento *Conflitos no Campo, Brasil 2021*, da CPT (Comissão Pastoral da Terra), houve um aumento de 113% em relação a 2020. No meio rural, o índice é 76% maior do que em 2020, e nas áreas urbanas houve resgate

de 197 trabalhadores, com 214 pessoas envolvidas.

Minas Gerais é o estado que mais concentrou denúncias, totalizando 763 ocorrências e 757 resgates. Na sequência aparecem Goiás, com 330 denúncias e 302 trabalhadores resgatados, e o Pará, com 275 registros de denúncias e 109 resgates.

O número de casos que envolvem crianças e adolescentes também aumentou. Foram 64 resgatados no ano passado, o que representa elevação de 121% em relação a 2020.

SAQUE

Rogaciano Medeiros

REAFIRMAÇÃO Para deixar a extrema direita ainda mais desesperada. Maior consultoria de análise de riscos políticos do mundo desmascara a falácia bolsonarista para enganar seguidores tolos, de que as pesquisas no Brasil são manipuladas. Segundo a *Eurasia Group*, Lula tem 70% de chances de vencer a eleição, Bolsonaro 25% e a 3ª via só 5%. Fazer arminha não muda nada.

FARSA Em 2018, após o golpe de 2016, as elites estavam unificadas e decididas a impedir nova vitória das forças progressistas. Prenderam Lula e apostaram em Bolsonaro, com promessas mirabolantes. Ludibriaram o povo e o elegeram. Mas agora, com o desastre na economia, na política, na saúde, na educação, fome, desemprego e corrupção, não dá para repetir a farsa.

FOTOCOPIA Fatos bizarros do governo Bolsonaro. O secretário da Cultura, André Porciúncula, ex-PM, anuncia o uso de R\$ 1,2 bilhão da Lei *Rouanet* em produções de incentivo à arma de fogo. O MEC trava a liberação de R\$ 434 milhões para construção de escolas em municípios pobres administrados pela oposição. O vice Mourão debocha dos mortos sob tortura na ditadura.

REVOLTANTE Notícia que causa indignação. Apesar das profundas desigualdades sociais, cerca de 13 milhões de desempregados, mais de 20 milhões de pessoas passando fome e quase 120 milhões sem condições de fazer três refeições por dia, quatro dos 10 bancos mais lucrativos do mundo estão no Brasil: Santander, Itaú, BB e Bradesco. O lucro acima da dignidade humana.

INUMANO Se em nível global os bancos impõem o ultraliberalismo, inclusive nos países centrais, onde a pobreza cresce cada vez mais e os conflitos sociais se multiplicam, no capitalismo periférico a situação é de crime contra a humanidade. No Brasil, o sistema financeiro elegue e sustenta o governo neofascista e criminoso de Bolsonaro. O rentismo é não humano.



Fiscalização resgatou 1.726 pessoas, em 169 casos de trabalho escravo